



# 44<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA DA MÃO

17<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Reabilitação da Mão

8 A 10 DE AGOSTO 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES DE FLORIANÓPOLIS - SC

RELATO DE POLICIZAÇÃO DO POLEGAR EM CRIANÇA DE 2 ANOS, DEVIDO A POLIDACTILIA DE DEDOS LONGOS COM HIPOPLASIA DO POLEGAR.

RODRIGO MITRE COTTA, PAULO HENRIQUE PAIVA BATISTA, ANDRÉ COUTINHO ALVES MINGOTE

Fundação Hospitalar São Francisco de Assis - Minas Gerais - Brasil,  
Hospital Lindouro Avelar - Minas Gerais - Brasil

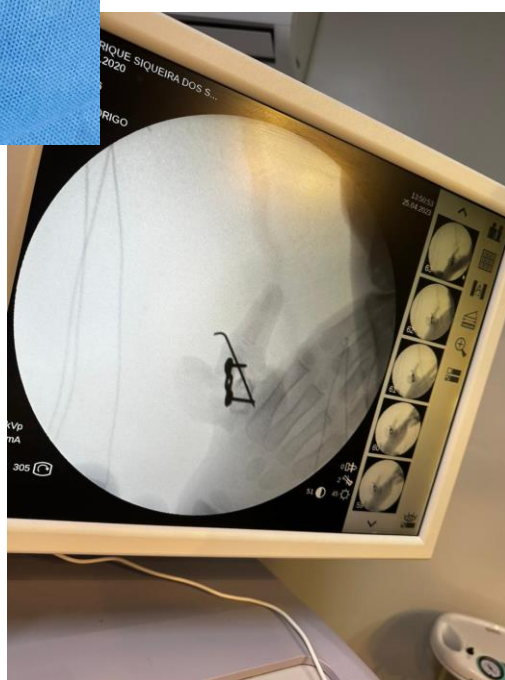
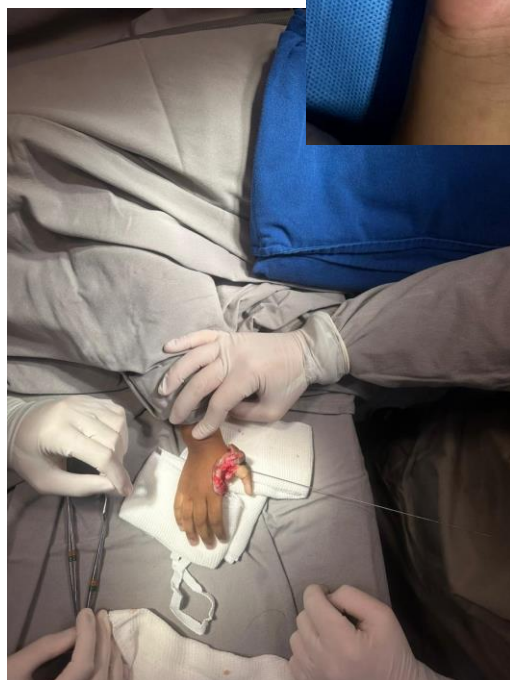
**Introdução:** A polidactilia é uma condição rara, mas pode afetar a funcionalidade da mão e interferir na qualidade de vida do indivíduo. Neste caso o paciente apresenta um dedo longo extranumerário de etiologia multifatorial e ainda não completamente compreendida. sendo o tratamento cirúrgico necessário para a realização da policização a partir do dedo longo para restauração da funcionalidade.

**Objetivo:** Realizar uma “policização” técnica utilizada para criar um novo polegar a partir do dedo indicador e amputação do polegar hipoplásico.

**Material e Método:** Osteotomo delicado, caixa de microcirurgia osteotomia do metacarpo bífido e fixação do dedo longo com placas e parafusos.

#### Resultados

Paciente retornou em 1 semana já realizando mobilizando a interfalangeana do novo polegar, sem queixas de dor, e sem consolidação com 8 dias de pós operatório.



**Discussão:** Paciente 2 anos acompanhado pelos pais que queixam do quadro de polidactilia com um dedo extra numerário em ambas as mãos. Apresenta um polegar não funcional, insensível e imóvel. não conseguindo realizar as atividades diárias, necessitando adaptar o dedo mais próximo ao polegar, no caso o indicador. Porém sem conseguir realizar oposição e utiliza o segundo dedo como uma pinça lateral. Os tutores do paciente, desejam uma mão mais funcional sendo então proposto uma cirurgia de policização e optado por abordar primeiro a mão direita e posteriormente o lado esquerdo. Na radiografia percebe que o paciente apresenta um metacarpo bífido ramificando para o indicador e para o polegar e apenas uma falange única, evidenciando uma mal formação do polegar, uma provável hipogenesia e do lado esquerdo apresenta um quadro similar porem com o metacarpo separado.

Na cirurgia foi realizado uma marcação previa para acesso na margem radial do dedo indicador para volar formando um acesso em “L” invertido e dorsal da mesma forma porém invertido. formando uma comissura para fechamento do polegar e do novo indicador. Realizado uma osteotomia do metacarpo removendo a deformidade bífida seguido por um leve encurtamento dos tendões flexores e fixação do dedo longo com placa e parafusos associado com fios de Kirschner 1.0

**Conclusões:** O resultado satisfatório da cirurgia esta associado ao fato que o paciente ainda e criança e teve a oportunidade de ser abordado em um momento ideal, além disso, movimentação precoce os cuidados dos familiares com as orientações do pós operatório auxiliam na recuperação desejada. Entretanto, esse caso necessita de acompanhamento próximo, para verificar como o paciente ira evoluir.